

jornal do commercio

QUARTA-FEIRA



CHEIA DE VIDA Fotos do Facebook da jovem no Carnaval, no intercâmbio feito na França, sorrindo ou entre as flores. Poetisa nas horas vagas, estuda na UFPE e quer ser cineasta

“Meu Deus, Nanda!”

Desenho enviado para o JC por Luiza, amiga da jovem assassinada, ontem, em Aldeia, reflete a indignação geral. Fernanda Mateus, 26 anos, fazia trabalho da faculdade, parou para pedir informação e foi morta por ladrão. Abaixo, outros depoimentos. © cidades 1 e 2

“

... Muito, muito triste... Uma pessoa bem feita, alegre, inteligente. Onde vamos parar com tanta violência? Dujo

“

Éra uma menina brilhante, esforçada e positiva. Fôra chorada. É uma guerra civil não declarada.” José Afonso



BANAL Polícia retira o carro onde estava a vítima. Garota foi morta apenas por se recusar a entregar a bolsa

“

Fôse Pacto pela Vida é pacto com os bandidos. Os ministros (do governo) não revelam nada.” Márcio Andrade

“

... Violência existe em qualquer lugar. Mas se o poder público não se mostrar presente, vai piorar.” Carlos Ribeiro

esportes



Náutico aposta no entusiasmo de sua torcida

Alvinho, de Mesquita (Foto), pega o Vasco pela Copa de Brasil e precisa de bom resultado. © 1

O inverno nem começou e o Recife já está totalmente refém das chuvas



Circular pela cidade vira um fôce insuportável para quem não a pé, de ômbus ou de carro. No Tapinheira, água destampou bacia que “empalpa” êrulos (E). Casados de esperar pela PCR, moradores improvisaram barreiras para proteger suas casas no Porto da Madeira (D). © cidades 4 e 5



planeta bola



Carlyle Paes Barreto

Ao ataque, Timbu

Náutico pode surpreender jogando ofensivo. © esportes 2

economia

Cartórios com taxas mais altas

Prefeitura do Recife obteve decisão favorável do TJPE para cobrar ISS sobre os cartórios. O setor vale a pena o imposto para o consumidor, que pagará até 5% mais pelos serviços. © 1

Capturado suspeito de envolvimento na morte de radialista

© cidades 3

Informática da UFPE forma amanhã seu milésimo mestre

© tecnologia 1 e 2

Varredura em cinco cidades do Agreste consegue 35 prisões

© cidades 3

Comércio abre 1.700 vagas temporárias para o Dia das Mães

© economia 3

brasil

Desarmamento cria polêmica

Lancada na emoção do massacre no Rio, proposta de plebiscito sobre rigor contra as armas divide Senado e Câmara. Policiais que evitaram tragédia a fazerem promovidos por bravura. © 9



assinaturas: (81)3413.6100 | anúncios: (81)3413.6400 | comercial: (81)3413.6800 | pabx: (81)3413.6110

www.jconline.com.br

www.classificadosjconline.com.br

www.comerciojconline.com.br

je em minutos

Quarta, 13/4/11

↓ economia

Manutenção dos planos de saúde

Apesar de já ser previsto em lei, brechas na regra têm impedido o usuário que se aposenta ou é demitido de exercer o direito de manter o plano de saúde corporativo. Por isso, a ANS vai fazer consulta pública para esclarecer os critérios da garantia de assistência médica após o desligamento.

2

↓ internacional

A conquista do espaço

Foi celebrado, ontem, em Moscou, o 50º aniversário do primeiro voo espacial feito por um humano, realizado por Yuri Gagarin (foto). Ele decolou do Cazaquistão depois de pronunciar um "Vamos!" que entrou para a história. O primeiro-ministro russo, Vladimir Putin, disse que Gagarin é "um homem que mudou o mundo".

8



Andreas F. P. / A.P.F.



Alexandre Belém/JC Imagem

Um programão no Santa Isabel

O Projeto Seis e Meia apresenta, hoje, shows dos cantores Ângela Ro Ro (E) e Geraldo Maia (D), a partir das 19h, no Teatro Santa Isabel. Última edição do projeto aconteceu em 2009, ainda no Teatro do Parque, com nomes como Chico César, Elza Soares e Zeca Baleiro.

4

→ Hoje no jconline

Recife conhece projeto para o inverno

O prefeito do Recife, João da Costa, apresenta hoje pela manhã o plano da prefeitura para enfrentar o inverno. No site do **Jornal do Commercio**, você conhecerá todos os detalhes do projeto com fotos e vídeos da solenidade.

→ Amanhã no JC

Cenas de fé em todo o Estado

O caderno Turismo & Lazer desta quinta mostra a movimentação de Pernambuco na temporada em que são encenados os espetáculos da Paixão de Cristo. No Brejo da Madre de Deus, o ator Thiago Lacerda (foto) despede-se do papel de Jesus nesta 44ª edição do evento.



↓ caderno C

Lobão cancela show no Recife

O público pode ficar de vez sem ver o show *Lobão elétrico*, remarcado para o dia 24, no Mercado Eufrásio Barbosa, por causa das chuvas que impediram a apresentação na Concha Acústica da UFPE, dia 7. O cantor anunciou pelo seu Twitter que não mais fará a turnê pelo Nordeste.

8 (toques)

Novidade para o mercado imobiliário

O caderno de Imóveis (Classificados) vai ganhar uma nova roupagem e a nova coluna Sua casa vai trazer as principais novidades do mercado imobiliário e responder dúvidas dos leitores sobre assuntos como aluguel e financiamento.

João da Costa irritado com o "fogo amigo"

GESTÃO MUNICIPAL Prefeito do Recife não consegue manter uma boa relação com os vereadores, inclusive da base governista, o que vem causando desgaste político à sua gestão

Débora Duque e
Sheila Borges
politica@jc.com.br

Apesar de todo o esforço feito pelo prefeito João da Costa (PT) para melhorar a sua relação com a Câmara Municipal, os problemas entre o Executivo e o Legislativo continuam. Basta observar as constantes críticas feitas, nos últimos dias, por vereadores da base governista no próprio plenário da Câmara. E os questionamentos encaminhados por Carlos Gueiros (PTB) à Prefeitura da Cidade do Recife (PCR), que retardam a votação dos projetos que fazem parte da reforma administrativa de João da Costa, enviada em março. Esse quadro está irritando o prefeito profundamente. Costa e seus auxiliares querem resolver o impasse. De acordo com a Prefeitura, tecnicamente todas as dúvidas da reforma foram tiradas quando secretários municipais participaram de um debate com vereadores no Legislativo. A celeuma, então, tem origem política, no entendimento do Executivo.

Fontes da Prefeitura avaliam que Gueiros estaria fazendo essa manobra para acelerar a discussão interna sobre a sucessão de João da Costa. Apesar de integrar a base do governo, o PTB abriu mão de cargos na gestão em janeiro, pouco tempo depois que Costa retornou de uma licença médica para fazer um transplante. Os petebistas continuaram fazendo críticas ao petista. Teriam, inclusive, assediado o ex-prefeito João Paulo, hoje deputado federal, a ingressar na legenda para disputar as eleições em 2012, com ou sem o aval do PT.

Emissários do prefeito chegaram a procurar Gueiros para saber onde está o "nó" da questão. Mas o vereador não teria esclarecido e, inclusive, retrucou às pressões do Executivo na sessão de segunda-feira. Agora, o relator da reforma na Comissão de Finanças e Orçamento viajou e não passou a responsabilidade de apreciar os projetos para outro membro do grupo. Já a vereadora Marília Arraes (PSB), que é a presidente da Comissão de Legislação e Justiça, retorna somente hoje do Chile. Com tudo isso, a PCR está "surpresa" com a posição assumida pela própria bancada de não tra-



IMPASSE Prefeito João da Costa (PT) não consegue boa relação com a Câmara. Gueiros (PTB), com Priscila, é visto com reserva

Saiba mais

115

São os novos cargos comissionados criados pela reforma de PCR, que irá custar R\$ 4,123 bilhões aos cofres municipais em 2011

tar a matéria com celeridade.

Por isso, nos bastidores, o prefeito articula uma reunião com o seu secretário de Governo, Henrique Leite, e os membros da base de sustentação para agilizar o processo, o que pode ocorrer hoje. Oficialmente, a reunião não foi confirmada pelo líder do governo na Câmara, Josenildo Sinésio (PT), que tenta "apagar o fogo amigo". O fato é que o prefeito poderia ter evita-

Com as chuvas, oposições vão ao ataque

Sem saber que o prefeito João da Costa (PT) se encontrava a São Paulo desde o último domingo para realizar exames de rotina, a líder da oposição na Câmara Municipal, Priscila Krause (DEM) questionou ontem o "sumiço" do gestor durante os últimos quatro dias que coincidiram com o início da temporada de chuvas na Capital. Conforme já havia publicado nas redes sociais, a democracia cobrou à Prefeitura medidas para evitar o desabamento de barreiras e amenizar os transtornos causados pelos alagamentos. No último fim de semana, o chefe de Executivo cancelou os eventos previstos em sua agenda - entre eles, o passeio ciclístico que marcaria a entrega das obras de requalificação da Avenida Norte - e não teve compromissos públicos no últimos dois dias devido à viagem.

"Não esperamos do gestor um milagre, mas queremos que ele seja ativo, presente e atento, o que não vem acontecendo. Já estamos no quinto dia de chuva e não escuto uma palavra do prefeito sobre o assunto. Cadê o prefeito? Onde ele está?", declarou a vereadora, recebendo o apoio de Maré Malta (PPS). Líder da bancada governista, Josenildo Sinésio (PT) considerou as críticas um "exagero" e lembrou que a Prefeitura iniciou há 15 dias as ações preventivas contra deslizamentos em morros. "Em matéria de evitar desabamento, não tem ninguém que entenda melhor que a gente (o PT)", retrucou.

Embora não tenha se pronunciado ao longo do período que esteve fora, o prefeito quis marcar sua volta, na noite de ontem, com um ato que pode ser encarado como uma reposta às cobranças dos opositoristas. Ontem mesmo, o petista programou uma reunião, às 22h, com toda equipe envolvida com as ações de enfrentamento aos danos causados pelas chuvas. Para hoje, João da Costa também marcou uma vitória nas estações norte e sul da Coordenadoria de Defesa Civil (Codecir).

Helis Schirpa/JC Imagem/10-07-2011

pinga-fogo

Ana Lúcia Andrade

aandrade@jc.com.br

twitter: @PingaFogoJC

telefone: (81) 3413.6182 9169.5732



Esse é pra não esquecer

Entre 1992 e 2002, não sei precisar, o então presidente Fernando Henrique foi surrado porque teria dito "esqueçam o que escrevi". Naturalmente que ele nega a frase. Mas dita ou não, ela serve muito bem - antecedida de um "não" - ao artigo que assina FHC na revista Interesse Nacional que circula amanhã. Esse é pra não esquecer. Mais importante do que isso, deveria servir de tarefa ao PSDB e demais legendas da oposição se ambos pretendem levar a cabo o esforço de resgatar um discurso, uma cara, um rumo. FHC fala no artigo "O papel das oposições" dos erros do PSDB. Sem meias palavras, diz que seu partido se tolheu na defesa da colaboração que deu ao País em oito anos na Presidência da República.

Com isso, deixou essa nova classe média, que surgiu das bases da estabilidade de seus governos, reconhecer-se apenas pelas ofertas do lulismo. Avança FHC nas avaliações ao sugerir um roteiro para a oposição conquistar novos interlocutores na sociedade, pregando inclusive a necessidade de enfrentar temas polêmicos como religião e drogas. Gerou mal-estar nos aliados. Nos tucanos inclusive. Veja em reportagem da página 8. Mas ao invés de ser visto como um manifesto que pede concordância ou não, o artigo deveria servir de reflexão e aceno para o futuro como algo que não deve ser esquecido.

"Faltam quadros à altura"

"O artigo do ex-presidente Fernando Henrique permite pensar novos programa e foco para a oposição social democrata no Brasil. Mas poucos são os quadros à altura do artigo de FHC. E o PSDB e grupos menores têm culpa no cartório por serem pouco criteriosos na seleção de seus quadros e dirigentes. Gente que só pensa na micropolítica não tem condições de assumir os conceitos propostos pelo ex-presidente FHC", do sociólogo José Arlindo Soares (foto).



Não passa nada

Um palaciano atento notou que Armando Monteiro foi mais presente aos seminários do Todos Por Pernambuco do que Humberto Costa. Pra compensar, o petista discursa sobre o programa, amanhã, na tribuna do Senado.

Nova linguagem

O presidente do PSDB, Sérgio Guerra, não dá detalhes. Mas antecipa que os programas do PSDB na TV, amanhã e depois, já rezam na cartilha da "nova comunicação" que o partido pretende adotar. A conferir.

Sem perder tempo

Como os acordos majoritários ainda demandam tempo, os partidos aceleram as negociações proporcionais para a eleição de vereador em 2012. PSDB, PV e PPS já botaram os blocos na rua. E não se limitam ao Recife.

Projeto chapão

Se o fim das coligações proporcionais não vigorar em 2012, PSDB arma um grande chapão no Cabo com PPS, PMDB, DEM, PMN e PV. O bloco tem 80 nomes e pode chegar a 150 nos cálculos do dirigente tucano deputado Betinho Gomes.

Um palanque da oposição em Olinda

O PV oposição, liderado pelo deputado Daniel Coelho, movimenta-se por Olinda. Reúne amanhã os pré-candidatos à Câmara municipal.

Como foram os 100 dias de Dilma?

A Pinga-Fogo quer ouvir você sobre os 100 dias do governo da presidente Dilma. Participe pelo e-mail da coluna. O que marcou você nesse período?

Próximo round

Vem aí o segundo teste da presidente Dilma no Congresso: a votação da MP que reajusta faixas de cobrança e descontos do Imposto de Renda. Não há consenso nem na base aliada e já chega a 57 o total de emendas à MP.

Lobby poderoso

Volta à ordem do dia a ideia de consultar o povo brasileiro sobre desarmamento no País. Medida que dificilmente virá com força no Brasil dados os poderes do lobby da indústria bélica e da bancada da bala no Congresso Nacional.

Com a palavra o leitor

Esperança no fim da corrupção

"A Presidente Dilma administra com serenidade e eficácia essa unidade de informação chamada Brasil. Desejo que ela também consiga eliminar as traças peçonhentas que impedem o desenvolvimento socioeconômico do País, combatendo a corrupção: o grande flagelo da humanidade".

© Marcos Soares, servidor público

Denúncia



Estacionamento irregular

Quero registrar a falta de respeito daqueles que estacionam carros sobre as calçadas, a exemplo do que ocorre na Padaria Rosarinho. Seria bem-visto pela sociedade ver aquele estabelecimento exercendo sua responsabilidade social, retificando sua calçada. Ou seja, tirando o nível do asfalto. Do jeito que está, não se lembram dos cadeirantes, idosos e pedestres.

☉ Eduardo Maia - eduardomaia.adv@hotmail.com

Chuva traz o caos



Obras no Canal do Jordão

Anteontem, em 30 minutos de chuva, o Jordão ficou um caos, pois a correnteza saiu arrastando tudo que tinha pela frente. Isso aconteceu na Avenida Maria Irene. Até um carro foi puxado por cerca de 500 metros, felizmente estava vazio. A correnteza também está causando uma perigosa erosão nas margens do canal. Isso é culpa da Cehab, pois deixou as obras pela metade. Queremos o início imediato dessas obras.

☉ Dilson Martins - dilson.mlrcj@gmail.com

O JC ao seu lado

Lixão nas ruas

O povo do Recife já não aguenta mais a coleta de lixo da PCR, executada em apenas três dias da semana, deixando o fim de semana, com acúmulo de dejetos nas casas, com aumento do risco de invasão de ratos. A Zona Sul, que ostenta grande número de edifícios está pior ainda, pois o acúmulo do lixão desses prédios deixa o bairro de Boa Viagem fedendo horrores, com ar podre

invadindo as principais ruas, chegando mesmo aos hotéis próximos, deixando turistas espantados, com tamanho descaso do poder público! Milhões são pagos às empresas particulares para recolher o lixo. Por que não fazê-lo como em décadas passadas, antes do PT, quando a coleta era diária?

☉ **Quênia Matos**
quema-tos@bol.com.br

PCR dormindo

No final do ano passado foram feitas obras nas Ruas Mauricéia e Gapar Teles, mas a recuperação delas ainda não foi feita. É difícil entrar pela rua na lateral do prédio da antiga Sudene para ter acesso à Rua do Bom Pastor. O mesmo acontece com a Rua Francisco Bezerra Coelho, próxima ao viaduto da BR-101, UFPE. O cidadão paga impostos de toda ordem e a prefeitura dorme!

☉ **Sueli Barbosa**
suelimpb@elogica.com.br

Invasão nas paradas

Já está passando dos limites a audácia dos ambulantes que se dedicam à venda de lanche e material assemelhado em toda cidade. Ultimamente se observa uma invasão deliberada deles nas paradas de ônibus do Recife e em toda a Região Metropolitana, principalmente nas imediações de hospitais. E às vezes vão além, construindo estruturas de alvenaria que terminam reduzindo o espaço do passeio público, obrigando aqueles que necessitam chegar às paradas se utilizarem das faixas de rolamento, com risco iminente de serem atropelados. Já está na hora de os nossos gestores caírem na real e criarem coragem para combater abusos como esses. As prefeituras precisam entender que esse cenário degradante só faz prejudicar suas administrações.

☉ **Nilson Aguiar de Freitas**
nafreitas39@gmail.com

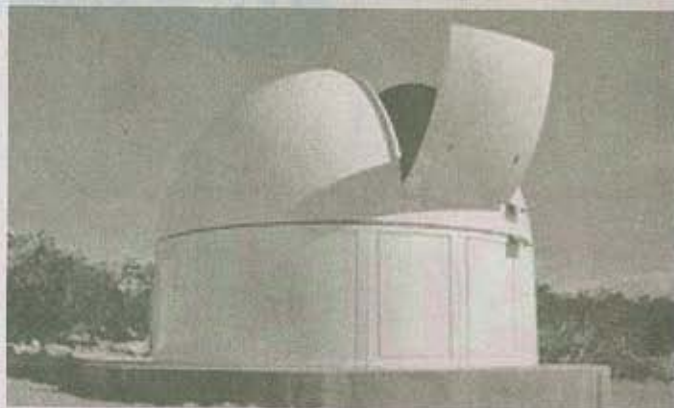
repórter jc

por e-mail: reporterjc@jc.com.br twitter: @jc_reporterjc

A quem cobrar o estrago

O Recife alagado não é produto do trabalho - ou da omissão - do prefeito João da Costa, mas a situação em que ficou a cidade nestas últimas chuvas justificaria a aplicação a ele - e a todos os que vierem -, da responsabilidade objetiva. Ela está prevista no Código Civil, quando diz: Aquele que, por ação ou omissão voluntária, negligência ou imprudência, violar direito e causar dano a outrem, ainda que exclusivamente moral, comete ato ilícito. Ou, ainda, "Haverá obrigação de reparar o dano, independentemente de culpa, nos casos especificados em lei, ou quando a atividade normalmente desenvolvida pelo autor do dano implicar, por sua natureza, risco para os direitos de outrem". Aplicar essa norma a nossos dirigentes deveria ser rotina em uma cidade onde os problemas são previsíveis e exigem da população tolerância zero. Quem sabe, assim, o problema dos alagamentos seria antecipado no verão?

O Observatório da discórdia



Com o silêncio sobre a escolha de Itacuruba para sede de uma usina nuclear, a cidade agora discute o Observatório Astronômico - que lhe dá distinção nacional. A paternidade da obra é disputada entre o prefeito e o Centro de Estudos em Astronomia, que afirma: o prefeito não sabe nem do que se trata.

É muita folia

Agora já se sabe que Belém do São Francisco, no Sertão, gastou R\$ 563 mil para fazer o carnaval 2011. Pagou a uma empresa do Recife R\$ 405 mil e teve até contrato com firma de Condado, tudo sem licitação.

As boas vindas

Outra cidade sertaneja, Flores, aderiu à moda dos portais para saudar os que estão chegando, em uma das entradas da cidade. Em convênio com a Secretaria das Cidades, do Estado, vai gastar R\$ 302 mil num portal.

Cochico certamente eleitoral



O deputado Sérgio Leite, PT, aproveitou a ida do presidente petista, Pedro Eugênio, para inauguração da sede do partido em Paulista e manteve com ele uma conversa de pé de orelha. Em pauta, com certeza, as eleições de 2011. Sérgio Leite está sendo considerado potencial candidato a prefeito do município.

Projeto trata de inovação como cultura

Hoje tem "Quartas da Inovação" na Escola Politécnica de Pernambuco. Um projeto que dissemina a cultura da inovação.

Detran segura pagamento de profissionais

Médicos e psicólogos do Detran estão há 102 sem receber o que têm direito. O outro lado da moeda: os que fazem exames pagam na hora.

Prêmio Zilda Arns

O pernambucano Movimento Pró-Criança recebe hoje o Prêmio Zilda Arns. Esse prêmio foi criado pela CNBB como reconhecimento a quem trabalha pelas crianças e pelos adolescentes no Brasil.

Cultura de paz

O Gajop, com apoio da União Europeia, está inscrevendo para uma oficina onde discutirá mediação de conflitos e uma cultura de paz, nos dias 28 e 29 deste mês. Pelo telefone 30925252.

Com a palavra a leitora

O que fazer do aeroporto abandonado

O antigo aeroporto do Recife e sua praça estão abandonados. As autoridades do Estado, poderiam fazer no lugar um shopping, um centro de diversões. É cruel ver o local abandonado, quando poderia servir ao povo. *Juliana Spencer*

Uma cidade inteira refém das chuvas

A pé, de ônibus ou de carro, quem precisou sair de casa ontem enfrentou complicações no trânsito. Segundo o Lamepe, em 24 horas, choveu 75 mm, quase 30% do previsto para abril

O inverno nem começou e a Região Metropolitana do Recife volta a ficar refém das chuvas. Ontem, em mais um dia de muita água, o tráfego parou, travando a cidade. As 11h, a impressão que se tinha em alguns dos principais corredores viários era que se estava em horário de pico, devido ao congestionamento. Percursos foram feitos no triplo do tempo e motoristas perderam a paciência. Os agentes de trânsito desapareceram. E quando era possível encontrar algum, como aconteceu em pelo menos três cruzamentos da Avenida Agamenon Magalhães, estavam tentando se proteger da chuva. O dia de ontem foi apenas um sinal do que ainda vai acontecer, se as previsões meteorológicas para o inverno se confirmarem.

Dados do Laboratório de Meteorologia de Pernambuco (Lamepe) apontam que, em 24 horas, choveu quase 30% da quantidade prevista para todo o mês

de abril. Foram 75 milímetros de chuvas. No mês inteiro estão previstos 276 milímetros. De sexta-feira até ontem já foram 192 milímetros.

Quem precisou sair de casa a pé, de ônibus ou de carro sofreu. "Levei 1h10 hora para sair de Piedade (Jaboatão dos Guararapes) e chegar ao Derby (área central do Recife). E isso porque mudei de caminho. Vi muita água e confusão. O mais grave é que não vi nenhum agente de trânsito. Queria saber onde eles vão parar em um dia como esses", indagava o taxista Reginaldo Barbosa, 45 anos, há 15 na profissão.

A atuação dos agentes de trânsito da Companhia de Trânsito e Transporte do Recife (CTTU), que responde pela capital, foi muito questionada pela população. A reportagem encontrou dois deles na Avenida Agamenon Magalhães se protegendo da chuva, enquanto o tráfego dava um nó. No momento em que a água deu uma trégua,

Para dificultar ainda mais o tráfego no Grande Recife, agentes de trânsito sumiram

um deles voltou ao trabalho e começou a orientar os motoristas. Em poucos minutos de atuação, mostrou que a presença do agente faz diferença. "Os motoristas ficam mais educados", reforçou o taxista. Para complicar a situação, 50 sinais pararam de funcionar na cidade.

COMPLICAÇÕES

Os engarrafamentos estavam por todos os lados. A Avenida Boa Viagem parou, assim como

a Conselheiro Aguiar. A Agamenon Magalhães teve retenção durante toda a manhã, nos dois sentidos. A Caxangá também ficou com a circulação travada por causa da água acumulada sob o viaduto da BR-101, que chegava na altura do Joelho. César Cavalcanti, professor da UFPE, levou duas horas para percorrer oito quilômetros entre o Espinheiro, área central do Recife, e a universidade, na Zona Oeste.

O volume de água descobriu a tampa de um bueiro na Rua do Espinheiro, no cruzamento com a Avenida João de Barros, e oito veículos caíram nele. O último foi um ônibus da Empresa São Paulo, linha Beberibe-Espinhoeiro, que ficou preso pela roda traseira, atravessado na pista. Todo o entorno parou por causa do incidente. O ônibus foi retirado mais de uma hora depois. Em nota, a CTTU informou que mais de 80 agentes passaram a manhã e a tarde nas ruas da capital.

Foi preciso até improvisar bote

Além de provocar engarrafamentos e alagamentos nas ruas e avenidas do Grande Recife, a chuva que caiu na madrugada e durante o dia de ontem inundou casas em várias localidades. Na Zona Oeste da capital, residências foram invadidas por muita água e lama. Os moradores fizeram o que puderam para salvar móveis e pertences.

No bairro da Estância, várias ruas ficaram debaixo d'água. Uma delas foi a Humberto de Campos, nas proximidades do Canal do Jiquiá, onde os moradores improvisaram um

barco para poder levar as crianças da área para a escola. "Toda vez que chove as coisas ficam desse jeito. Há alguns anos,

construímos esse tipo de barco para dar suporte à comunidade. Quando começa a chover, tiramos a embarcação e depois a guardamos quando as ruas secam", contou o morador Eduardo José da Silva Bandeira, 35 anos.

A rua vizinha, a Moraes e Silva, enfrentou uma situação bem parecida. Carros, bicicletas e pedestres precisaram andar no meio da água, que chegava a 40 centímetros de altura, para passar de um lado para o outro da via. "Está assim desde quinta-feira, quando começou a chover. A água já entrou

na casa dos meus vizinhos e, se continuar assim, vai chegar até a minha residência também. Não fui nem trabalhar hoje (ontem). Se minha casa inundar, terei que estar por aqui para levantar os móveis", disse, preocupado, o pedreiro Marcelo da Silva, 45, que vive há 20 anos no local.

No bairro dos Torrões, a Rua Urubá também foi tomada pela água. "Tentei salvar os meus móveis e utensílios, mas mesmo assim alguns ficaram estragados", lamentou a comerciante Betânia Ramos, 40, dona de

uma quitanda na área. Mãe de duas filhas, ela afirmou que as garotas não tiveram condições de ir para a escola, devido ao alagamento na frente da casa.

Na Zona Oeste, muitas casas foram invadidas por água e lama

"Era tanta água, que, quando os carros passavam, formavam-se ondas que entravam nas casa, trazendo lixo e um mal cheiro insuportável."

A assessoria de comunicação da Empresa de Manutenção e Limpeza Urbana (Emlurb) afirmou que a limpeza das galerias é realizada durante todo o ano. Esta semana, o serviço está sendo executado nas ruas do bairro do Ipsep, na Zona Sul do Recife.

Para solicitar a limpeza das galerias, é necessário ligar para a central de atendimento da Emlurb pelo número 156.



DIFICULDADES Na Rua Humberto de Campos, na Estância, moradores conseguiram alternativa para sair. No mesmo bairro, o pedreiro Marcelo da Silva não foi nem trabalhar prevendo transtornos em casa. O volume d'água também foi grande em Porta Larga, Zona Sul

Prefeitura demora, eles fazem

Cansados de esperar pela Prefeitura do Recife, moradores do Porto da Madeira instalaram comportas para evitar inundação de residências

A temporada de chuva é sinônimo de mudança de vida para moradores da Rua Cortês, no bairro de Porto da Madeira, Zona Norte do Recife. Tem gente que passa mais de seis meses com a casa parcialmente desmontada, por causa dos alagamentos e transbordamentos do Rio Beberibe. A desarrumação começa cedo. Com a primeira chuva forte de fevereiro, Ana Maria Amorim de Assis suspendeu a mesa da sala principal e colocou o móvel sobre cadeiras velhas de plástico. "Só vou botar a mesa no chão em setembro, não vale a pena ficar subindo e descendo as coisas enquanto durar o inverno. Já perdi três guarda-roupas, três cômodas e cadeiras, tudo estragado pela água", diz Ana Maria, que mora no mesmo lugar há 23 anos. Para evitar inundações na casa, ela instalou comportas no terraço e na cozinha.

A solução, aliás, é adotada por praticamente todos os moradores da Rua Cortês. "Sem isso, a gente ia cozinhar dentro d'água", diz Ana Maria. A comporta é feita com chapa de aço, trilho e borracha para vedação. "É muito simples e fácil de ser instalada", diz o autônomo Benedito Luiz da Silva, morador da via e inventor da engenhoca que é colocada nas portas das casas.

Ele disse que fez a primeira comporta cinco anos atrás. A ideia deu certo e os vizinhos começaram a copiar o modelo. "No começo, eu mesmo confec-

cionava, depois passei a ensinar e cada pessoa providencia a sua, não tem mistério. Veio gente até de Cajueiro (bairro próximo) para aprender como se faz", diz Benedito Luiz. O autônomo vive na Rua Cortês há 21 anos.

A casa dele está preparada para atravessar o inverno desde a primeira semana de abril. Isso significa que ninguém mais usa os dois sofás da sala até setembro. Os móveis estão apoiados em mesas de aço (daquelas de bar) como medida preventiva. A cama e a mesa ficam em cima de tijolos. Na cozinha, Benedito construiu um batente revestido da mesma cerâmica do piso, onde coloca a geladeira e os armários.

"Numa cheia em 2008, perdi a geladeira, que virou e ficou boiando", diz ele, para justificar o batente. O autônomo colocou uma proteção na porta da cozinha e outra comporta junto da grade do terraço. "Com a vedação da borracha, a água não passa de jeito nenhum. Eu tinha o sistema funcionando três anos atrás, mas na época o rio transbordou e o nível da água ultrapassou a chapa de aço", recorda.

Segundo ele, a comporta continua a ser usada até o governo executar as ações previstas para a bacia do Beberibe, pelo Programa de Infraestrutura em Áreas de Baixa Renda (Prometrópole). Apesar da demora na execução dos serviços, Benedito se mostra confiante. "Instalaram as caixas de coleta de esgoto na rua, falta a Estação de Tratamento, mas creio no programa."

Ana Maria acrescenta que os transbordamentos começaram há 11 anos, com a ocupação das margens do Beberibe por famílias de baixa renda. "Antes disso, o Bebe-

ribe era um rio de verdade, agora a gente vê apenas barraco, lixo, mato e areia." Em todo canto da casa, há bancos de madeira usados como

suporte para suspender fogão, geladeira, armário e colchões.

"A prefeitura precisa tirar as pessoas das margens do rio. Não tem como uma máquina chegar ali e limpar o Beberibe, a situação piora a cada ano", declara. Na casa dela, a comporta colocada rente com a grade do terraço tem a função de impedir que o lixo proveniente do rio entre no imóvel. "Vem quenga de coco, copo descartável e garrafa de refrigerante. Tenho 70 anos, não gosto dessa desarrumação, parece que estou sempre de mudança."

Alcione Maria de Oliveira mora na Rua Leblon, esquina com a Rua Cortês. Enfrentou alagamentos em 2008, 2010 e 2011. "Fiz um batente na porta da frente, mas não foi suficiente para segurar a inundação de 2008, a água cobriu o banco do carro", comenta. Ontem pela manhã, o JC flagrou uma moradora ribeirinha de Porto da Madeira jogando garrafas PET no Beberibe.

Laser será usado para mapeamento de morros

Com a estratégia de trabalhar o ano inteiro para evitar transtornos no período de chuva, a Prefeitura do Recife apresentou, ontem, medidas de curto, médio e longo prazos para enfrentar os próximos invernos. Entre as medidas está a realização de um mapeamento das áreas de morro da capital, com a utilização de laser.

O procedimento, que é realizado durante um sobrevoo da cidade, se chama recobrimento aerofotogramétrico. Realizado já uma vez em 2007, mas não com o uso do laser, o novo mapeamento deverá ser feito somente no segundo semestre deste ano.

“O procedimento realiza

o mapeamento de todas as encostas, com altura delas e se são cobertas por vegetação. Com isso, teremos informações mais precisas,

o que dará suporte às próximas ações”, explicou a secretária-executiva de Controle e Desenvolvimento Urbano do Recife, Ana Cláudia Mota.

Segundo ela, o convênio para a realização do sobrevoo deve ser firmado ainda este mês. Além do recobrimento aerofotogramétrico, a secretária destaca que diversas obras estruturadoras estão sendo realizadas nas áreas de morro. “Estamos com 111 obras de contenção, drenagem e construção de escadarias em andamento”, destacou Ana Cláudia.

Em relação ao inverno que se aproxima, a prefeitura está concluindo a licitação para a compra de 28 mil metros qua-

drados de gel impermeabilizante, que devem começar a ser aplicados no próximo mês.

No inverno passado, o município utilizou, como teste, cerca de 1,5 mil metros quadrados do produto e aprovou o resultado. Este ano, o primeiro carregamento que começa a ser aplicado em maio, segundo a secretária, está sendo adquirido por meio de recursos próprios.

A prefeitura também conseguiu captar R\$ 2,5 milhões com o Ministério da Integração para a compra de mais 16 mil metros quadrados do produto. “Fizemos o teste no ano passado e registramos que não houve deslizamentos nas barreiras em

que o gel havia sido apli-

cado”, explicou.

A Operação Inverno da Prefeitura do Recife foi deflagrada no início do mês. Nela, ainda c o n s t a m

ações preventivas de curto prazo, como a colocação de lonas. Somente ontem, foram aplicados quase 10 mil metros quadrados de plástico em morros de 34 áreas do Recife.

“Pouco antes do inverno, nós apenas intensificamos as ações. Mas trabalhamos durante o ano inteiro, realizando monitoramento e ações de prevenção”, afirmou Ana Cláudia Mota.

Entre as medidas de prevenção estão palestras nas escolas municipais de locais de risco. Nesses encontros, técnicos da Coordenadoria de Defesa Civil do Recife (Codecir) orientam os estudantes de como evitar deslizamentos de barreiras.

Saiba mais

111

obras estão sendo executadas em áreas elevadas da capital pernambucana, de acordo com a Prefeitura do Recife

jc nas ruas

Claudia Parente

cparente@jc.com.br

twitter: @jc_jcnasruas

telefone: (81) 3413.6103



Odisseia na chuva

É difícil enfrentar um dia de chuva no Recife. Além das ruas alagadas por conta da dificuldade histórica de drenagem, os semáforos da cidade parecem ser alérgicos à água. Basta ver os contratempos e o tempo gasto por uma motorista que saiu de casa, no bairro do Monteiro, Zona Norte, em direção a um colégio nas Graças, no início da tarde de ontem. Na Avenida 17 de Agosto, Casa Forte, deparou-se com dois semáforos com defeito - um próximo ao CPOR e outro no acesso ao HiperBompreço. Quando conseguiu driblar o congestionamento, usando vias alternativas, e chegar à Avenida Rui Barbosa, o sinal no cruzamento com a Rua Muniz Tavares estava piscando em alerta. Mais adiante, encontrou outro sinal apagado na esquina com a Rua Dr. Malaquias - aliás, nessa via, o semáforo no cruzamento com a Rua do Futuro também não estava funcionando. Em cada um desses pontos, motoristas estressados e apressados fechavam cruzamento, deixando o trânsito ainda pior. O percurso que dura de 15 a 20 minutos, foi cumprido em uma hora - graças aos atalhos. Se houvesse pelo menos um agente da CTTU nessas grandes avenidas, na hora em que os alunos estão chegando à escola, o tumulto seria menor.

A verdadeira Veneza



Alexandre Alves / Divulgação

A água que escorre da Avenida Caxangá, BR-101 e outras vias vai direto para a Rua Visconde de Barbacena, Cidade Universitária. Moradores dizem que, nos últimos três anos, o alagamento piorou, inviabilizando o tráfego de pedestres. O que é feito com o IPTU?

Reforma sem fim

A delegacia na 3ª Etapa de Rio Doce, Olinda, deveria ser reinaugurada em abril, após a reforma, mas continua fechada. Na ausência de policiamento, a locadora e a lan house em frente à DP foram assaltadas recentemente.

Animal na pista

A circulação de animais nas margens de rodovias estaduais e federais será discutida em uma audiência pública, hoje, promovida pela Comissão de Agricultura da Assembleia. Deputados estão preocupados com o número de acidentes que vem ocorrendo.

Pastoral da Criança faz 25 anos em PE

Hoje, representantes de 20 países e voluntários se reúnem para entrega do prêmio Zilda Arns a entidades que ajudam a infância.

Dejetos a céu aberto em Boa Viagem

A tampa de um esgoto partiu na esquina da Rua Ernesto Paula Santos com Hélio Falcão, Boa Viagem, há dias, inundando a via de dejetos.

Sob encomenda para a dengue



Alejo Costa/Divulgação

Essa casa na Rua Antenor Navarro, Afritos, foi quase demolida, mas os reservatórios ficaram intactos. Só servem agora para juntar água de chuva e abrigar larvas do mosquito da dengue. A Secretaria de Saúde do Recife já foi avisada do perigo.

Lagoa perene

A Rua do Espinheiro é carente de drenagem. No trecho entre a Rua 48 e a Avenida João de Barros, só existe uma galeria. Resultado: ontem, a chuva parou por volta das 14h e às 17h a via ainda estava alagada.

Escala completa

A Secretaria de Saúde do Recife garante que a escala de médicos estava completa nos plantões de segunda na Policlínica Agamenon Magalhães, Afogados. Quem não foi atendido deve reclamar à ouvidoria (0800.281.1520).



Colunista:
Roberta Jungmann jungmann@jc.com.br
Assistente:
Mirella Martins mirella@jc.com.br
Fale conosco: (81) 3413-6181
twitter: @blogsocial1

dia a dia

Reavaliação

João da Costa retorna hoje de mais uma bateria de exames em São Paulo. Foi fazer a revisão de seu transplante renal. Em função de seu ritmo de agenda, tudo vai maravilhosamente bem.

Carro ou barco?

Caos nas ruas do Recife por conta das chuvas por dois dias seguidos. Vias alagadas, semáforos apagados e nenhum agente da CTTU. Até faculdades fecharam as portas ontem. Está mais do que na hora da PCR e o governo do Estado prepararem ação conjunta para evitar esse tipo de transtorno.

lembre-se

- Virando a folhinha hoje a colunista social do PE 360 graus, Daliana Martins, Rosa Mineiro Dias, Suely Rossiter, Lenilce Speck, Vera Marques, Roberto Cruz, Marcus Cunha, Luiz Carlos Bezerra Cavalcanti, Yoran Jr., Heráclito Cavalcanti, Murillo Oliveira, Raimundo Alves, Catarina Nejaim, Antônio Callou e Rodrigo Pellegrino.
- A peça *Improvável*, da Cia Barbixas de Humor, ganhou sessão extra sábado às 18h30. Ela estará nos palcos do Santa Isabel de sexta a domingo.
- Henrique Mello estreia como embaixador na América Latina da Hot Makeup Professional. O maquiador está em Belo Horizonte onde apresenta um workshop pela marca para vários profissionais.
- O secretário de Turismo do Recife, André Campos, prepara inovações para a participação do Recife na MIT, que acontece em maio, no Centro de Convenções. Destaque para o Espaço Gourmet, cuja temática será a Rua do Bom Jesus. Cada restaurante será inspirado em um casarão da rua.
- O produtor João Vieira prepara o lançamento do doc *KFZ -1348*, de Gabriel Mascaro e Marcelo Pedroso, em formato DVD para o dia 2, no Cine PE.

Grandes intérpretes no Seis e Meia

Os cantores Geraldo Maia e Ângela Ro Ro dividem o palco hoje na segunda semana do Projeto Seis e Meia, que teve início com de Yamandu Costa. Os shows serão realizados no Teatro de Santa Isabel, a partir das 19h.

Geraldo Maia vai abrir a noite com músicas do seu novo CD, *Ladrão de Purezas*, uma homenagem a Manezinho Araújo, rei da embolada. Em celebração ao seu centenário de nascimento, ocorrido em 27 de setembro de 2010, Geraldo Maia fez o disco, lançado apenas em março desse ano.

"Eu confio muito nesse trabalho e na parceria com o Vinicius Sarmiento (violão de sete cordas) e com o Lucas dos Prazeres (percussão). O CD tem um repertório muito variado que revela a pluralidade de Manezinho Araújo", afirmou o cantor.

Além das composições de *Ladrão de Purezas*, Geraldo colocou no repertório do show as canções *Pra onde vai valente?*, considerada uma das melhores músicas do rei da embolada, e *Sodade de Pernambuco*.

A cantora Ângela Ro Ro apresentará ao público recifense um repertório eclético. Ela atingiu o sucesso no final da década de 1970 e chegou a ser considerada "uma sucessora de Maysa" com várias músicas nas rádios, como *Tola foi você* e o hit *Amor, meu*

grande amor. Com essa música, inclusive, ela ganhou o prêmio de *A sensação do ano*, dado pelo Jornal Brasil, em 1979.

Depois de vários anos de carreira e escândalos, Ângela lançou em 2006 o CD e DVD *Ângela Ro Ro ao vivo*. Com participações de Luiz Melodia, Frejat e Alcione, o show foi gravado no Circo Voador, no Rio de Janeiro.

Agora ela se prepara para o lançamento de um box com os episódios do talk-show musical *Escândalo*, que apresentou pelo Canal Brasil entre 2004 e 2005. No programa, ela recebia vários cantores da MPB.

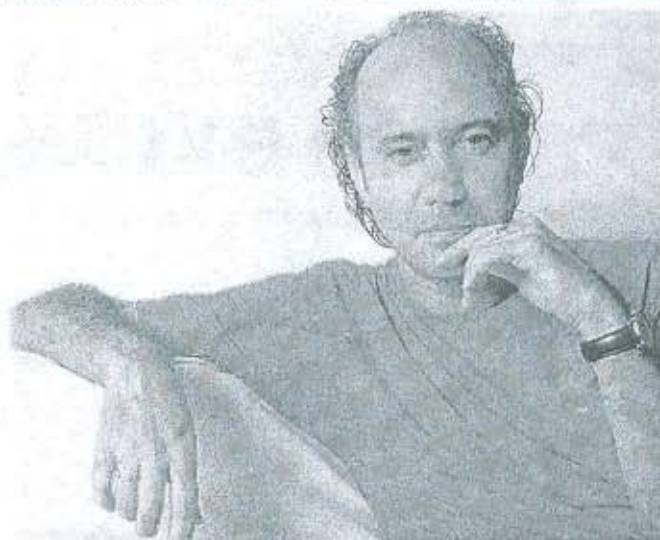
O Projeto Seis e Meia teve a sua última edição em 2009, quando ainda era realizado no Teatro do Parque e trouxe nomes como Chico César, Elza Soares e Zeca Baleiro.

Este ano, os shows acontecem no Teatro de Santa Isabel e os ingressos custam R\$ 30,00 e R\$ 15,00 (meia). Para essa edição, ainda estão programadas as apresentações da cantora Mônica Salmaso, amanhã, e de Luiz Melodia nos dias 28 e 29 de abril.

© Geraldo Maia e Ângela Ro Ro, hoje, 19h, pelo Projeto Seis e Meia. Teatro de Santa Isabel, Praça da República, Santo Antônio. Fone: 3453-4344



Chico Durão/IF Imagem



Franco Maia/Imagem

MOMENTOS DIFERENTES Ângela Ro Ro repassa seus grandes sucessos. Geraldo Maia aproveita para divulgar *Ladrão de Purezas*

Cartórios vão cobrar mais caro

SERVIÇOS Obrigados pela Justiça a pagar ISS, eles repassarão custo aos consumidores

Giovanni Sandes
gsandes@jc.com.br

Os serviços nos cartórios pernambucanos vão ficar até 5% mais caros. O aumento é uma resposta do setor a uma briga judicial contra a Prefeitura do Recife, que semana passada obteve no Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) decisão favorável para cobrar Imposto sobre Serviços (ISS) sobre os cartórios, que nunca pagaram o tributo. O setor vai repassar o ISS para o usuário final do serviço.

O secretário de Finanças da Prefeitura, Petrônio Magalhães, estima que a cobrança renderá ao município em torno de R\$ 250 mil por mês. Diante da instituição da cobrança, o setor decidiu repassar o tributo ao usuário dos serviços para pressionar a prefeitura e a própria Justiça, que delega a atividade aos notários e tabeliães, a negociarem uma solução e aliviar a conta dos cartórios.

“Recomendamos a todos os nossos associados cobrar de imediato, além dos honorários, o ISS calculado sobre os serviços”, afirmou ao **JC** o assessor jurídico da Associação Nacional dos Notários e Registradores (Anoreg) em Pernambuco, Israel Guerra.

HISTÓRICO

A briga na Justiça é longa e silenciosa. Vem de 2004, quando o Recife tentou cobrar o ISS dos cartórios pela primeira vez. O setor considera que, como a atividade é delegada a uma pessoa física, deveria recolher à prefeitura uma taxa fixa, como um profissional liberal, a exemplo de um advogado. O faturamento dos cartórios chega a R\$ 17 milhões por ano.

Em agosto de 2008, após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) pela cobrança de ISS sobre os cartórios, a prefeitura voltou à carga. Veio a segunda briga, no TJPE.

Os cartórios então passaram a batalhar pela exclusão da base de cálculo do imposto de taxas cobradas pelo próprio Judiciário, como ocorre em concessões públicas – empresas de ônibus, por exemplo.

Em 12 de dezembro de 2008, o juiz Wagner Ramalho Procópio, da Primeira Vara da Fazenda Pública do TJPE, determinou que a prefeitura suspendesse totalmente a cobrança.

Na última segunda-feira, o TJPE divulgou nota, publicada no Blog de Jamildo, sobre a derubada da suspensão pelo presidente do Tribunal, desembargador José Fernandes de Lemos.



Michelle Souza/JC Imagem/28-1-2011

CAIXA PCR terá receita de R\$ 250 mil por mês, diz Magalhães

PCR brigará pelos atrasados de R\$ 8 mi

Depois de brigar quanto à incidência ou não do Imposto Sobre Serviços (ISS) nos cartórios, a Prefeitura do Recife e o setor ainda têm uma segunda discussão à frente. Enquanto a guerra judicial se desenrolava, R\$ 8 milhões deixaram de entrar no caixa do município. A prefeitura cobra a fatura. Os cartórios discordam da conta.

O assessor jurídico da Anoreg, Israel Guerra, diz que o secretário de Coordenação Política, Henrique Leite, vem intermediando o agendamento de uma reunião da categoria com o prefeito João da Costa sobre o ISS nos cartórios. Ainda não há data marcada para o encontro.

“(Além do debate sobre o pagamento do ISS) uma segunda questão é a negociação quanto aos atrasados, tendo

em vista que a cobrança só entrou mesmo em vigor em agosto de 2008, após decisão do Supremo Tribunal Federal”, afirma Israel Guerra.

A prefeitura insiste em cobrar um valor retroativo a 2004.

“Nós começamos a lançar o imposto em 2004. Depois de toda a discussão, em 2008 recomeçamos a cobrar já excluindo o que tinha prescrito. Então, agora, vamos cobrar de novo”, reforça o secretário de Finanças da prefeitura, Petronio Magalhães.

Para o secretário, uma alternativa em estudo seria o parcelamento do imposto, mas não o perdão da dívida.

“O que poderia ser abatido do valor seria a incidência do ISS sobre as taxas já cobradas pelo Judiciário aos cartórios”, comenta Magalhães.

neurônio

Moema Luna

mluna@jc.com.br

twitter: @jc_neuronio

telefone: (81) 3413.6409



De Londres para Peixinhos

A Biblioteca Multicultural Nascedouro, de Peixinhos, do Movimento Cultural Boca do Lixo (MCBL), ganhou um importante aliado na campanha de incentivo à leitura entre as crianças do bairro. Com uma verba de apenas R\$ 4 mil, a diretora de estratégias culturais da Ogilvy, de Londres, Nazia Hussain, enfrentou o desafio de desenvolver uma campanha para a ONG, que pretende também estimular a frequência no espaço.

O trabalho está sendo feito em parceria com a Inata, agência experimental de publicidade formada por estudantes da Aeso. A iniciativa do intercâmbio partiu da TIE (The Internacional Exchange), entidade fundada pela inglesa Philippa White, que tem como objetivo trazer agentes de comunicação de grandes empresas estrangeiras para desenvolver campanhas em ONGs brasileiras e que encontrou na Aeso Barros Melo uma parceira.

Com uma verba tão pequena, estão sendo elaboradas peças impressas como cartazes e panfletos, além de banners para web. Sem parceiros importantes como a Gráfica Santa Marta, iniciativas assim não seriam possíveis.

Fiquei encantada com o trabalho, que vocês poderão conferir na coluna online: <http://jconlineblogs.ne10.uol.com.br/neuronio/>

Um pensamento só



Perguntei quais as semelhanças que Nazia Hussain reconhecia entre a realidade de Peixinhos e Bangladesh. Para ela as semelhanças se concentram no desejo dos pais de que os filhos não repitam o padrão de pobreza e tenham uma vida melhor.

Frase da semana



É uma ação de marketing acima de tudo. Quero dizer que desconfio do Falcão como treinador, no sucesso dele como treinador”, avaliou o blogueiro do ESPN Paulo Vinicius Coelho, ao referir-se à indicação de Falcão ao cargo de técnico do Inter, como uma ‘jogada de mkt’, algo que causa desconfiança.

Marca heavy metal



Divulgação

A Extra Comunicação criou para a Pitú o leiaute da embalagem promocional em homenagem ao Festival Abril Pro Rock. A marca é uma das patrocinadoras do evento.

Atma promove papo brain to brain

Todas as quintas-feiras, das 18h às 20h, um profissional da Atma ou convidado discorre sobre um tema de interesse da área. Muito legal a iniciativa, a MMS inclusive tem programa semelhante.

MultiMid gráfica

A Mid de Hugo Pordeus está expandindo os negócios. Além de assessoria e agência de publicidade, o empreendedor está montando no Bairro do Recife a MultiMid, gráfica digital.

Pharmapele

A Pharmapele lança campanha de Dia das Mães. A linha escolhida foi a Prev-Aging. Quem comprar mais de um item da linha ganha uma nécessaire dourada. A agência responsável foi a Casa.

#hashtag

<http://eusougay.wordpress.com>

Em protesto contra o assassinato da jovem Adrielle Camacho, pelo pai e irmãos da sua namorada, em abril, a jornalista Carol Almeida convida internautas a enviarem fotos suas com a mensagem “#Eusougay”. As imagens comporão um vídeo.

Vendas de imóveis ficam abaixo da meta

Viviane Barros Lima
vlima@jc.com.br

O número de imóveis negociados durante o 4º Salão Imobiliário de Pernambuco ficou abaixo da expectativa das construtoras e foi o menor na comparação com as outras três edições do evento. Durante os cinco dias de duração do salão (30 de março a 3 de abril deste ano), apenas 506 unidades foram vendidas. Em 2010, o número de imóveis comercializados chegou a 762. A Associação das Empresas do Mercado Imobiliário de Pernambuco (Ademi), entidade que organiza o evento, esperava que pelos menos 600 unidades fossem comercializadas.

Das 32 construtoras, seis não venderam sequer um imóvel durante os cinco dias de evento. Uma série de fatores contribuiu para as poucas vendas. Um dos principais foi a falta de oferta de novos imóveis. Das 3.434 unidades apresentadas (o número divulgado anteriormente de 3.898 foi revisto com a divulgação da pesquisa do Índice Geral de Vendas relativa a janeiro), cerca de 80% eram de empreendimentos já lançados

no mercado. As construtoras bem que tentaram aprovar novos lançamentos a tempo no salão, mas a Prefeitura do Recife (PCR) e os cartórios estão demorando a liberar novos projetos.

“Acredito que a oferta de imóveis vai aumentar muito este ano quando começar a vigorar o acordo que fechamos com a PCR que deve aprovar os projetos das construtoras em apenas um mês”, diz o presidente do Conselho da Ademi, Marcello Gomes. A parceria começa a funcionar a partir 1º de maio.

Em relação ao acordo, a PCR esclarece que não vai priorizar os projetos das empresas em detrimento dos apresentados pelas pessoas físicas que querem reformar a casa. Em nota, a PCR diz que “na verdade, com o acordo firmado junto ao Sinduscon, a partir de 1º de maio será feito um ajuste no procedimento de tramitação dos projetos com área de construção acima de 5 mil m². Ou seja, os técnicos da Dircon agora farão uma análise prévia dos projetos e agendarão encontros com os engenheiros do empreendimento privado para orientar sobre os ajustes necessários ao projeto”.

Empresários venderam 506 imóveis no Salão da Ademi, mas o esperado era 600 unidades

sicas que querem reformar a casa. Em nota, a PCR diz que “na verdade, com o acordo firmado junto ao Sinduscon, a partir de 1º de maio será feito um ajuste no procedimento de tramitação dos projetos com área de construção acima de 5 mil m². Ou seja, os técnicos da Dircon agora farão uma análise prévia dos projetos e agendarão encontros com os engenheiros do empreendimento privado para orientar sobre os ajustes necessários ao projeto”.